

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Minas

Class.: 110

Data: 01.12.83

Pg.: _____

Valadares e a Ruralminas

No intuito de dar maior noção aos valadareses do que vem a ser várias instituições existentes em sua cidade, iniciamos, hoje, uma série de entrevistas neste sentido. Procuramos desta vez o jovem advogado e administrador de empresas Ismar Marques, homem público e muito conhecido de todos, pois foi vereador em dois mandatos: de 1972 a 1982. Ismar possui duas empresas em Valadares: uma de montagem de centrais telefônicas - HERTZ Telecomunicações Ltda. e outra de construção civil - RIGT construtora Ltda. e desde o dia 18.07.83 ocupa cargo de confiança do governo, sendo o gerente regional da RURALMINAS em Governador Valadares.

P - O que é Ruralminas?

R - É a Fundação Rural Mineira. Foi criada em 21.11.66, tendo como finalidade implantar uma reforma agrária e dar apoio técnico, administrativo e jurídico aos posseiros de baixa renda. Divide-se em várias partes. Entre elas podemos citar a Ruralminas Distrito de Terras, que tem como finalidade legitimar terrenos devolutos e administrar os terrenos pertencentes ao Estado; Ruralmians Próvarzeas, com a finalidade de elaborar projetos de irrigação, drenagem e saneamento. Nesta última, temos o programa de aproveitamento de várzeas; Programa de Assentamento Dirigido das Serras das Araras e Programa de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Gurutuba; Plano Integrado de Desenvolvimento da região Noroeste de Minas Gerais e muitos outros programas.

P - O que a RURALMINAS tem feito ou fará para a região de Valadares?

R - Existe um projeto que foi elaborado em 1976 e engavetado e somente agora começamos a negociá-lo com a área política, para que o mesmo possa ser redimensionado e negociado, buscando assim um subvencionamento da Companhia Vale do Rio Doce, uma vez que esse programa é específico para ser executado na área de influência da Vale.

É importante lembrar que o presidente da RURALMINAS, Dr. Moacir Lopes, mandou-me uma cópia do citado projeto, para que pudéssemos acionar a classe política da região para que se viabilize o projeto, uma vez que será de grande valia para todo o VALE DO RIO DOCE.

P - O que visa o Projeto?

R - O Projeto visa a recuperação de várzeas; prevê o aproveitamento de 22 mil hectares de várzeas no 1º ano de implantação e mais 28 mil hectares já no último ano de sua implantação. Visa, ainda, adquirir máquinas para servir



Ismar Marques, gerente regional da Ruralminas

Valadares e região e prevê a aquisição de 36 outras máquinas, entre trator de esteira, draga para drenagem, máquina para o arado e retro-escavadeira, sem contar os veículos que serão adquiridos para se fazer a manutenção desse maquinário. Lembro ainda que esse projeto terá um subvencionamento da Vale do Rio Doce, do Governo Federal e da própria RURALMINAS.

P - Como Surgiu o problema em Krenaque?

R - O problema surgiu quando o governo do Estado, na época Rondon Pacheco, negociou com a FUNAI transferindo os índios Krenaques para a fazenda Guarani. Não se adaptando aos sistemas climáticos do lugar, os índios começaram a voltar em 1979 para suas antigas áreas, à margem direta do Rio Doce, iniciando, desta forma, um conflito com os posseiros.

P - Como se deu, em 1980, a negociação para sanar o problema?

R - É importante retroceder um pouco para uma explicação: antes de 1979 já havia uma negociação. O governo havia transferido, como já disse, uma gleba de terra para a FUNAI - tutora legal dos índios - tendo inclusive feito a transcrição imobiliária. Acontece que a FUNAI não transferiu para o Estado, a área hoje reivindicada pelos índios, gerando desta forma o direito

daquele órgão reaver parte das terras, outrora transferidas e que no momento encontram-se ocupadas por 60 pequenos posseiros.

Com a volta dos índios em 1980, começou a insônia dos fazendeiros, pois os primeiros, começaram a matar bois, fazendo com que, inclusive, um fazendeiro entrasse em juízo, com ação própria, para ser ressarcido dos danos, atribuindo aos índios a responsabilidade pela morte de três bois de sua propriedade.

Ao tomar conhecimento do acontecido, a FUNAI em entendimentos com o Governo Estadual, reivindicou não os 4000 hectares a que teriam "direito" e sim, somente 1500 hectares, atingindo aproximadamente 30 pequenos posseiros.

P - O que a Ruralminas fez em cima do que o gerente acaba de dizer?

R - Em reunião executada aqui em Governador Valadares, na coordenadoria Regional do setor que dirigimos, nós, juntamente com o Dr. Heleson Gontijo - Diretor de Patrimônio; Walide Abdalla - Superintendente Financeiro; Dr. Carlos Argis - Assessor Jurídico da RURALMINAS e Presidente da Comissão e Dr. Marcos Peixoto - Assessor Especial do Diretor Geral da RURALMINAS, ficou definida a linha de conduta e comportamento a ser seguido pela RURALMINAS.

P - Que conduta é essa?

R - A RURALMINAS daria apoio técnico, administrativo e financeiro, inclusive mantendo na área veículos para a medição de área. A FUNAI através do Dr. Luiz Carlos, presidente da comissão da FUNAI e Dr. Fued Mattar, representante do INCRA, responsáveis pela cobertura do pessoal cedido pela RURALMINAS.

P - Quer dizer que a Fundação Rural Mineira fará voltar as terras dos posseiros aos índios?

R - Não, não é a RURALMINAS e sim a FUNAI com seus direitos. Nós estamos, apenas, dando apoio e cumprindo determinação de nosso presidente Moacir Lopes e do Governador Tancredo Neves.

P - E como ficarão os posseiros?

R - Esses posseiros terão seus direitos assegurados conforme manda a Constituição, cabendo aos discordantes ou àqueles que se julgarem prejudicados, recorrer à Justiça para preservar os seus direitos.

P - Direitos assegurados como? Onde?

R - Serão assegurados pelo direito de indenização de novas terras. Agora, onde? só após as negociações.